ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

(x) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

PROGRAMA DE RÁDIO NA WEB 'ANTENA COMUNITÁRIA': ANÁLISE E PROPOSTA DE FORMATO JORNALÍSTICO NO PORTAL COMUNITÁRIO

SEVERINO, Guilherme Artoff[1]
JONSSON, André[2]
MENDES, Kuanna[3]
SCHOENHERR, Rafael[4]

RESUMO – O presente artigo teve como objetivo analisar o programa "Antena Comunitária", produzido em 2011 na disciplina de produção em rádio. A proposta é trazer o programa para o projeto de extensão Portal Comunitário. Com a análise dos dados de todas as produções é possível estruturarmos um novo programa com melhorias na qualidade da informação, além de torná-lo operacional no projeto de extensão, que conta com menor contingente de alunos. O artigo se baseia nos conceitos de Meditsch e Ribeiro (2006), que aborda o jornalismo no ambiente virtual, nas funções do jornalismo participativo, estudado por Cecília Peruzzo (2006; 2007). O artigo também pretende explicar a necessidade de uma produção audiofônica dentro do site Portal Comunitário, local onde o programa é veiculado. O "Antena Comunitária" poderá aumentar o alcance das notícias do Portal e oferecer serviços de utilidade para os usuários que acessam o site. Além disso o programa também pode oferecer o acesso a quem não lê ou tem dificuldades de navegar na internet. E baseado na comunicação comunitária o "Antena Comunitária" expande a participação dos membros de sindicatos, moradores de bairros, movimentos sociais e entidades que fazem parceria com o Portal Comunitário. A participação será mais direta, já que é a voz da comunidade que estará presente nos programas.

PALAVRAS CHAVE – Webjornalismo. Jornalismo Participativo.Ambiente Virtual.

1 Graduando do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. guiartoff@hotmail.com
2 Graduando do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. andrejonsson@uol.com.br
3 Graduanda do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. kau_pink@hotmail.com
4 Jornalista formado pela UEPG, Mestre em Ciências da Comunicação pela Unisinos. rafaelschoenherr@hotmail.com

Introdução

O artigo analisou a operacionalidade e qualidade do programa de rádio na web “Antena Comunitária”, serviço de informação que agora se pretende vincular ao projeto de extensão Portal Comunitário, do curso de Jornalismo da UEPG. No ano de 2011 o informativo foi produzido na disciplina de Redação em Rádio, pelos alunos do 2º ano. O rádio jornal era produzido para ser veiculado ou disponibilizado no site do Portal Comunitário, com conteúdo do site e de reportagens produzidas pelos alunos da disciplina.

Foram produzidos durante o ano de 2011 dez programas. Cada um com um determinado enfoque de apelo comunitário, como término da greve dos bancários e a abertura de uma academia gratuita. São todos temas que apresentam um bairro, sindicato e assuntos de interesse do público que visita o Portal Comunitário.

Como o site é alimentado pelos alunos do 3º ano com as notícias dos sindicatos, bairros e entidades da cidade, a ideia é fazer com que a comunidade faça parte da mídia. A função desse tipo de jornalismo é dar atenção a assuntos muitas vezes não noticiados pela mídia convencional. O Portal Comunitário tem como objetivo apresentar para a comunidade o que acontece em outros locais da cidade, é uma via de escape para que os sindicatos, entidades e bairros produzam interlocução. E a platarforma do rádio pode potencializar isso:

> A possibilidade do público participar ativamente na produção de conteúdo de sites jornalísticos, ou mesmo de meios de comunicação não digitais tais como rádio, jornal e televisão é a base do “jornalismo cidadão”, ou jornalismo participativo. (MEDITSCH e RIBEIRO, 2006 ,p. 4)

Portanto a união do rádio, que é um meio de comunicação simples e acessível a todos usuários do site, em conjunto com o meio democrático da internet, pode fazer com que o público possa escutar e também participar do programa “Antena Comunitária”. Para entendermos como o programa deve ser produzido, temos que analisar como ele será recebido pelos ouvintes. O que eles necessitam em termos de informação local. E, acima de tudo, fazer com que eles façam parte da produção radiofônica. Como Cecília Peruzzo explica, o jornalismo comunitário é uma alternativa de expressão da comunidade:

> Em síntese, a comunicação popular e alternativa se caracteriza como expressão das lutas populares por melhores condições de vida que ocorrem a partir dos movimentos populares e representam um espaço para participação democrática do “povo”. Possui conteúdo crítico-emancipador e reivindicativo e tem o “povo” como protagonista principal, o que a torna um processo democrático e educativo. É um instrumento político das classes subalternas para externar sua concepção de mundo, seu anseio e compromisso na construção de uma sociedade igualitária e socialmente justa. (PERUZZO, 2006 , p.4)

O artigo teve o interesse de analisar os programas já veiculados e tornar a nova produção mais participativa e viável para a web, alinhado à proposta já desenvolvida pelo Portal Comunitário, em termos extensionistas. Serão analisados o tamanho das reportagens e do programa, quais os temas que são abordados com mais frequência, serviços do dia a dia. O objetivo dessa coleta de dados é tornar o programa mais funcional e interessante, sem deixar de noticiar os principais fatos que estão no site do projeto. Outro ponto positivo do radiojornal dentro do site é dar a chance para quem não lê ou tem dificuldade de navegar na internet de ouvir as notícias. Esse aspecto da proximidade e facilidade das produções audiofônicas aumenta a participação e alcance das notícias veiculadas pelo portal.

Objetivos

Avaliar a qualidade e operacionalização do programa Antena Comunitária. No ano de 2011 o programa foi produzido em conjunto com a disciplina, em forma podcast e vinculado ao site do projeto Portal Comunitário. Pretende-se, a partir dos dados analisados, criar um roteiro de produção com o material fornecido pelos alunos do terceiro ano de jornalismo, que atualizam matérias para o Portal Comunitário.

Metodologia

O artigo usou os dados da análise quantitativa e qualitativa do programa durante o ano de 2011. Baseado nas produções do ano anterior do programa 'Antena Comunitária', o artigo pretende tornar viável, através do rádio jornal, para quem não pode ler as reportagens e recursos do site 'Portal Comunitário'.

Os critérios utilizados para a pesquisa foram a duração do programa, listagem dos temas de cada reportagem e quais aparecem com mais frequência. Também o número de notas, reportagens, serviços prestados, quem do grupo produziu e se a produção tem citações ou sonoras da fonte.

Feita essa análise do material do ano passado (em termos temáticos e de gêneros jornalísticos principais), parte-se para a construção de uma proposta de adaptação do programa ao projeto de extensão Portal Comunitário – tanto na sua dimensão produtiva quanto de formatação.

Resultados

Em 2011, os alunos do segundo ano de Jornalismo tiveram a ideia de criar o 'Antena Comunitária' após o primeiro semestre da disciplina de Redação para Rádio, em que eram produzidos diversos trabalho paralelos para rádio, como rádio feira e rádio de RU. No segundo semestre o programa Antena Comunitária serviu de laboratório para que os alunos entrassem em contato com as dinâmicas de produção de um rádio jornal. O objetivo principal era forçar o aluno a buscar pautas e transmitir informação de acordo com as necessidades de agilidade do rádio, orientado pela ideia de serviço público. E os materiais utilizados para dinamizar o programa e o tornar viável eram voltados para agenda cultural e serviços gerais de interesse público abrangente. Além dos serviços, também eram desenvolvidas reportagens, o que forçava os produtores a sair em busca de entrevistas, pautas e pensar em um ouvinte muito mais diversificado do que aquele dos conteúdos segmentados.

A disciplina de Rádio era dividida em três turmas. Uma turma produzia o Antena Comunitária, outra o "Conserva Cultural" (veiculado no projeto de extensão Cultura Plural) e a última disponibilizava notas para alimentar os outros dois informativos. Os grupos faziam rodízio entre si, para diversificar as produções.

O Antena Comunitária funcionava com o rodízio de funções, a de pauteiro, repórter, editor e locutor. Cada um permanecia durante duas semanas na mesma tarefa antes de passar para a próxima atividade. Em alguns programas os editores também produziam algumas notas ou participavam da locução.

Cada "Antena Comunitária" tinha em média dez minutos de duração, apenas o primeiro programa foi veiculado com seis minutos. Durante o tempo eram veiculadas de duas a três reportagens, sempre com duas ou mais fontes, normalmente moradores ou representantes de entidades que tinham relação com o tema reportado. Todos os programas continham notas sobre serviços públicos, concursos e, além das notas, as reportagens podiam ser complementadas pelos locutores. Um conteúdo sempre presente nos programas eram as principais notícias postadas no site, com leitura de título e chamada.

Também foi proposta a tentativa da entrevista, presente apenas no programa do dia 29 de agosto. Outras maneiras de dinamizar o programa foram inseridas, como a produção de reportagens em campo, com enquetes sobre qualidade dos serviços públicos, uma maneira de inserir o ouvinte no programa, dando a ele o espaço para exprimir opinião e sugestão diante dos eventuais problemas de tais serviços.

Acerca do conteúdo veiculado no site do Portal Comunitário é importante ressaltar que as produções não eram com base no que era publicado no site. Os alunos do 2º ano tinham que buscar pautas relacionadas à comunidade e de interesse do Portal Comunitário. Portanto eles aumentaram a produção do jornalismo comunitário. E o rádio auxiliou na participação mais ativa da comunidade. As fontes ouvidas normalmente eram funcionários públicos do terminal central ou de prestadores de serviço de saúde. Além dessas fontes, eram procurados os moradores dos bairros, usuários de ônibus.

Desse método de produção pode ser retirado o conceito de jornalismo participativo que Cicilia Peruzzo explica, ou seja, as pessoas fazem parte do programa, reivindicando melhoria nos serviços que elas usufruem. Em outros programas também são ouvidos os representantes de

entidades e autoridades municipais.

Normalmente os programas tentaram ser dinâmicos e de simples entendimento. Os serviços prestados eram disponibilizados de maneira com que o ouvinte possa ter um acesso rápido a informação, uma das características mais importantes do rádio. E por estar numa plataforma digital, o público pode ouvir mais de uma vez os programas, uma vez que em estações de rádio convencionais a informação de torna efêmera.

Tabela 1 – Análise quantitativa dos programas produzidos em 2011

	Nº Pautas	Nº Notas	Nº Fontes	Nº Serviços	Nº Reportagens	Nº Rep. em campo
Antena 1	4	3	2	1	2	0
Antena 2	3	2	3	2	4	1
Antena 3	6	3	4	2	3	0
Antena 4	9	6	6	1	3	1
Antena 5	8	10	2	1	2	0
Antena 6	8	5	6	2	3	1
Antena 7	4	2	1	1	2	1
Antena 8	5	1	5	1	3	3
Antena 9	10	3	5	3	4	4
Antena 10	6	0	7	2	4	4
TOTAL	63	35	35	20	30	14

Fonte: Pesquisa de campo

Conclusões

O formato dentro da disciplina do programa “Antena Comunitária” foi uma experiência para os alunos entrarem em contato com a comunidade e dominar as ferramentas e posicionamentos do jornalismo no meio radiofônico, principalmente os valores jornalísticos do local, da comunidade e da proximidade. Entretanto, para ser adaptado ao meio do projeto de extensão, o produto deve ser ainda mais dinâmico, já que apenas duas pessoas serão responsáveis pela produção do programa. A primeira adaptação, assim, é de ordem da organização das rotinas produtivas e da divisão de funções.

Portanto a coleta de sonora das fontes e pautas serão feitas pelos alunos do 3º ano, que produzem o material veiculado no Portal Comunitário na disciplina de webjornalismo e de comunicação comunitária. Esse método vai ser mais operacional para o programa dentro de um projeto de extensão, que conta com um número menor de participantes, logo não pode ser sobrecarregado de atividades, com risco de ‘furos’ na programação. Além disso, vamos priorizar as notícias que estão no site, essa é a maior diferença entre o “Antena Comunitária” de 2011 e o deste ano. Os repórteres vão ser os alunos, dentro do projeto será feita a edição e adaptação do conteúdo para o rádio. Desta forma, quem não tem possibilidade de acessar as notícias na íntegra, lê-las ou procurar dentro do site, pode acessar a informação mais facilmente pelo noticiário radiofônico.

Pretende-se testar um desdobramento das atividades do ano passado, com uma nova disposição organizacional. A produção passa a ser compartilhada não mais entre estudantes da mesma turma, mas entre disciplina e projeto de extensão. Os primeiros atuam como pauteiros e na coleta de sonoras, quando necessárias. Já os editores instalados no Portal trabalham esse conteúdo apurado dentro do programa de rádio.

Em 2011 o programa tinha duração de cerca de dez minutos, para que a produção seja viável, o tempo estimado do programa será menor, entre três e cinco minutos. Diminuir o programa não significa restringir o conteúdo, mas selecionar e veicular mais rapidamente as informações mais importantes do Portal Comunitário – também em função de se garantir longevidade ao formato.

No formato disciplina era mais fácil a produção com maior tempo e pluralidade, pois cada grupo contava com mais de cinco pessoas, produções semanais de pautas, sem ter relação direta com os assuntos publicados pelos alunos do 3º ano, que produzem para o site. Para ser veiculado com periodicidade semanal, o programa se tornará mais dinâmico e com notícias encurtadas, com prestação de serviços e quando disponíveis, fala de representantes de bairros, entidades, movimentos sociais e sindicatos.

Os gêneros que o novo “Antena Comunitária” utilizará serão notas pequenas, depoimento da comunidade, apresentação dos bairros, da função das entidades, movimentos sociais e sindicatos. O novo formato também contará com entrevistas rápidas para que a comunidade se sinta incluída para que o programa faça realmente a função comunitária e acessível.

Entre os aspectos do antigo formato, será mantida a prestação dos serviços, como telefone dos órgãos públicos e outros serviços de utilidade para os ouvintes. As notas rápidas serão essenciais para a funcionalidade da produção, pois serão ganchos para sustentar a programação que em alguns momentos podem ficar defasadas. Portanto um exercício de produção será a procura de novas maneiras de dinamizar a programação, como já foi citado, aumentando a participação da comunidade dentro da produção.

Referencias

MEDITSCH, Eduardo e RIBEIRO, Angêlo Augusto. **O chat da internet como ferramenta para o radiojornalismo participativo: uma experiência de interatividade com o uso da convergência na CBN-Diário AM de Florianópolis.** Florianópoilis, 2006.

PERUZZO, Cecília. **Revisitando os Conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária.** Brasília, 2006

PERUZZO, Cecília. **A internet e democracia educacional: entre os entraves, utopias, e o direito à comunicação**. São Bernado de Campos, SP: Umesp,2005